

PRÉ-ESTREIA DA SEMANA

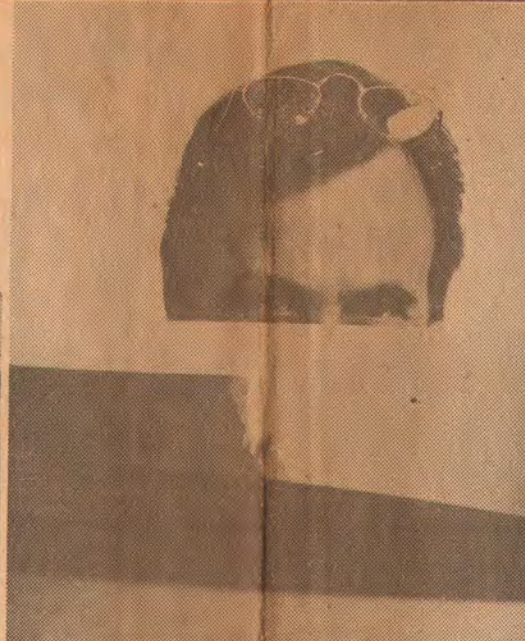
POR TELMO MARTINO



Gonzaga Jr. e Marlene no Seis e Meia



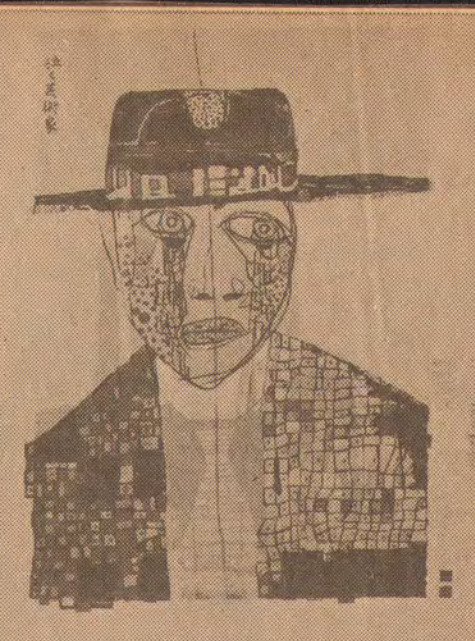
O circo antropofágico



Zaragoza, quarta-feira, na Hebraica.



Lilian Lemmert em "Esperando Godot"



Hundertwasser expõe no Masp

Qualquer outra atividade que quiser competir, esta semana, com as artes visuais, terá seu esforço imediatamente inutilizado por uma consulta, mesmo rápida, à programação das galerias e museus. Hoje, às 10h, estará aberta, no Gabinete de Artes Gráficas, uma exposição de 13 relevos em madeira e 16 esculturas de mármore de Sérgio Camargo, um artista de fama e justiça internacionais que consegue, com suas formas e materiais, uma limpeza branca e pura, incapaz de ser ambicionada até mesmo pelo detergente que a televisão mais anuncia. Todas as obras expostas serão de pequeno porte, numa decisão que não diminui a importância da beleza e da qualidade que Sérgio Camargo sempre obtém na mais tranquila das certezas. Apesar do prestígio e da categoria de Sérgio Camargo, o Gabinete de Artes Gráficas não abalará a rigidez de sua decisão. Mônica Filgueiras de Almeida e Raquel Arnaud Babenco não servirão nada. Nem ao menos *sweet milk* para provar a inferioridade de seu branco, na comparação com os relevos e esculturas de Sérgio Camargo.

Muita importância deve ser imediatamente atribuída à exposição que o MASP inaugura, quarta-feira, às 20h. É uma exposição que importa da Áustria o pintor Hundertwasser e suas pinturas, gravuras, serigrafias, tapeçarias e maquetes arquitetônicas. Irreverente em sua impaciência com a arquitetura atual, Hundertwasser é deliciosamente revolucionário nas sugestões que suas maquetes propõem para que a arquitetura seja inteiramente subserviente em suas contribuições para a natureza. Como pintor, Hundertwasser é um exemplo desnorteante para os que têm a novidade e a moda como obrigação. Comprometido apenas com as vontades de sua independência, Hundertwasser consegue uma linguagem tão pessoal para sua pintura que encerra nela até o aproveitamento pelos outros das influências que ele não rejeitou.

Numa ótima notícia, a galeria Ipanema anuncia que o pintor que lá estará exibindo quadros, quarta-feira, às 21h, será Ivan Marquetti, uma presença inexplicavelmente rara em São Paulo. Ivan Marquetti, que já foi o único Vuillard possível para os interiores mineiros, mostrará, agora, a coleção de quadros que pintou na velha cidade de Alcântara, no Maranhão. Ivan Marquetti, quando não está ao ar livre, mostra que sempre é um hóspede privilegiado. Todos os quartos que ocupa têm vista. Uma vista de cores tão perfeitas em seu encontro que Ivan Marquetti poderia ter, orgulhoso e tran-

quilo, Nicolas de Steel como seu *roommate*. Nenhuma dessas exposições conseguirá afetar, rivalizar, ameaçar, afligir ou (ridícula sugestão) ofuscar a arte e a elegância que são indivisíveis nos quadros e nas exposições de José Zaragoza. Ele estará exibindo desenhos, quarta-feira, às 21h, na Hebraica. Zaragoza consegue nos desenhos o mesmo que Noel Coward conseguiu em suas peças e Max Beerbohm em seus livros. Usando um tratamento depuradamente elegante para temas irrepreensivelmente elegantes, todos eles conseguem observar e registrar fraquezas e deslizos, sem perturbar a própria elegância e a elegância de seus assuntos. Zaragoza é o grande luxo de que São Paulo dispõe. Já que é inevitável, permite-se toda volúpia para o aproveitamento integral do prazer dessa exposição.

Lápis-lazúli em brâncos ou *otherwise* é o mais indicado para as jóias de quem for à inauguração, quinta-feira, às 21h, da exposição de Tunes, na galeria Bonfiglioli. Há quase três anos que Tunes não se exhibe. Informa que usou esse tempo todo para pesquisas de materiais e técnicas. Mas ninguém deve se inquietar. Usando o papel como base para seus vários tipos de tinta e de lápis, Tunes continua suíço como antes. Tão suíço que se acredita na possibilidade de Neyde Rosa Bonfiglioli substituir as amplas empadas e fartos croquetes por um festival de *fondues* e *raclettes*.

Haverá, ainda, uma exposição para mostrar, hoje, às 21h, na galeria Itau, as gravuras de Rosa Figueiredo de Albuquerque. Trata-se de uma gravadora portuguesa recomendada por Ivald Granato. Se é recomendada por Ivald Granato não deve ser sua rival. Haverá exposição amanhã, às 21h, na galeria VASP. Serão desenhos de Nina Bordano. Trata-se de uma desenhista alemã recomendada por Olívio Tavares de Araújo. Deve ser, portanto, uma desenhista que já encontrou aquela regra que corrige a emoção. O pintor que inaugurará exposição na Aliança Francesa, na alameda Tietê, às 21h de quarta-feira, será Dirceu Carvalho. Trata-se de um insito que quer preservar uma qualidade caipira em tudo o que pinta. Melhor do que uma foto é a explicação de que um de seus quadros foi escolhido para ser cartão de Natal da UNICEF. De onde se conclui que se a UNICEF resolvesse ter discos de Natal, Inezita Barroso não seria esquecida.

O artista que a galeria Grife inaugura, sexta-feira, às 20h, é Alex Flemming, um jovem gravador. Suas gravuras são um ponto de encontro

para Romildo Paiva e Evandro Carlos Jardim. São, portanto, gravuras muito bem frequentadas.

A temporada lírica oficial terá sua última estréia, quarta-feira, às 21h, no Teatro Municipal. A turma da *dragée* devorará suas amêndoas com emoção e alegria agradecidas. Tudo indica que a temporada terá mesmo um grande final com a apresentação de *Navio Fantasma*, a ópera de Wagner. Prevê-se uma carreira de estrela internacional para a cantora Ute Vinzing depois desse espetáculo que ganhou cenários ricos e belos do *regisseur* Wolf-Dieter Ludwig. Sabe-se que a ópera foi ensaiada com muito tempo e cuidado. Não haverá perigo de se ver cantores entrando pela porta e pelo *do* errados ou pisando, desnorteados, na cauda e no mi alheios. Sabe-se ainda que a Orquestra Sinfônica Municipal se apaixonou de tal maneira pelo Fiorucci, franja e talento do regente Dietfried Bernet que não queria parar de tocar. Shakespearé está outra vez confirmado. Quando a música é o alimento do amor, não se deve parar de tocá-la.

A montagem mambembe de *Esperando Godot*, de Samuel Beckett, chega, quinta-feira, a São Paulo, depois de uma *tournee* pelas cidades pequenas, para estreiar, às 21h, no Teatro FAAP. Desta vez, o "estudo da solidão", o "efêmero da existência", a "espera do inatingível" e tudo mais que se escreve sobre Beckett com palavras que ele nunca usaria serão apresentados em cena por um elenco exclusivamente feminino: Eva Wilma, Lilian Lemmert, Lélia Abramo, Maria Yuma e Vera Lima. Apesar do elenco ser feminino, os sonagens continuam masculinos, talvez para evitar que, em mais uma interpretação, a espera por Godot seja identificada como a espera por um marido. Todas se apresentam devidamente caracterizadas e desfiguradas. Mas ninguém deverá ter o menor trabalho em reconhecer imediatamente Eva Wilma. Sua boa vontade é indistigável. Lélia Abramo preferiu uma caracterização que a tornasse idêntica a Zieminski.

Seria uma homenagem, se não fosse uma ambição. Maria Yuma quis se fazer irreconhecível, como se alguém reconhecesse Maria Yuma. Lilian Lemmert escondeu toda a sua beleza, como se os tempos ainda fossem os de Grace Kelly em *Amar é Sofrer*, quando as atrizes belas e sem versatilidade precisavam enfiar-se para conseguir uma variedade. Lilian Lemmert já conseguiu demonstrar versatilidade sem prejudicar sua beleza. Deveria fingir que os tempos ainda eram os de Greta Garbo, que nunca deixou

nenhuma câmera chegar perto dela, antes de Sidney Guilaroff e Adrian terem gasto o melhor de seu talento em sua apresentação. O espetáculo foi dirigido por Antunes Filho. Essa informação pode ser usada como mais uma explicação porque Godot não compareceu ao encontro.

O Circo Antropofágico, *Ambulante, Cósmico e Latino-Americano* de José Roberto Aguiar Apresenta, *Esta Noite, a Transformação Permanente do Tabu em Totem* é o título do espetáculo que estréia, quarta-feira, às 21h, na sala do Teatro Ruth Escobar, onde o conde Drácula ainda mantém seu *pied-à-terre* paulista. Trata-se de uma ópera conceitual e antimessiânica que precisa de mágicos, trapezistas, videntes, palhaços, girafas, ursos, leões, atiradores de facas e até de uma bailarina que se deixe apaixonar por um macaco. A peça precisava também de um orçamento maior para que o espetáculo cumprisse a grandiosidade prometida pelo título. Mesmo assim, fala-se que sua vídeo-arte usará vinte monitores de televisão e três fontes de vídeo-tape. O texto faz muito chocalho com as palavras, como se quisesse alegrar Décio Pignatari em seu cercado. A direção é de Jorge Takla, um diretor que já teve alguma convivência com o grupo La Mama, de Nova York. Não se sabe se aprendeu alguma coisa. Se a convivência tivesse sido com a *mamma* de Ety Fraser, já se poderia ter certeza de que teria aprendido a fazer macarronada. As músicas são de Flaviola e Quera. Informa-se que, pelo menos aí, houve um acerto.

O livro que será lançado com comemoração merecida, esta semana, é *Brecheret — 60 Anos de Notícia*. Qualquer livro sobre o escultor Brecheret é bem-vindo porque nunca deixa de incluir fotografias de sua arte. Este tem a importância de ser o "único livro existente sobre a vida" desse escultor!

O lançamento está marcado para quinta-feira, às 21h, na galeria Emy Bomfim.

Também diretamente ligada a um livro será a exposição que a Biblioteca Mário de Andrade inaugura, quarta-feira, às 18h. A exposição comemora, com muitas fotos tiradas pelo próprio Mário de Andrade, os cinquenta anos da viagem que ele fez ao Amazonas e que depois descreveu no livro *Turista Aprendiz*. Uma das companheiras de Mário de Andrade nessa viagem estará nas fotos e na inauguração da exposição. Trata-se da embaixadora Mag Nogueira, encantadora nos registros de Mário de Andrade e na opinião de todos os seus amigos.

Segunda-feira continua sendo o dia de mú-

sica erudita grátis. No saguão do Teatro Municipal, às 18h30, o Grupo Pró Música de Câmara e o Quinteto Paulistano de Metais fazem o cartaz. No Cultura Artística, a Orquestra Sinfônica Estadual mantém mais um encontro às 21h, com Beethoven. No programa a Sinfonia nº 9 para solistas, coro e orquestra. Zuinglio Faustini sai de baixo. Se forem sábios, Neide Thomas; Leonice Prioli e Eduardo Alvares — embora sejam respectivamente, soprano, contralto e tenor — deveriam fazer o mesmo. O regente é Eleazar de Carvalho, o maestro que tem orquestra.

No MASP, Turbilio Santos voltará a ser violonista de recital, hoje, às 22h, depois de ser, na semana passada, violonista de show do Projeto Pixinguinha. Amanhã, no MASP deixará ouvir os cantores Novello e Neide Thomas. Ela continua usando seu endereço alemão como sua melhor recomendação. Na quarta-feira, a *reintre* do piano do MASP, às 21h, com Eugenia Aronivich. O programa de bom gosto encontra tempo para o *Children's Corner*, de Debussy. Na quinta-feira, o MASP receberá, sempre às 21h, o Duo Kubala. Não se trata de nenhuma descoberta nova de Míriam Makeba. Zygmunt Kubala toca violoncelo e Lina M. L. Kubala toca piano.

Marlene, a cantora que reclama com a exclamação e gesticula como se estivesse querendo se libertar de uma teia de aranha com anos de formação, será a estrela, esta semana, dos shows do Teatro Pixinguinha. Ela e Luiz Gonzaga Júnior, o cantor rancor. Marlene e Luiz Gonzaga Júnior no mesmo palco formam um acontecimento que certamente dará à platéia o alívio de descobrir que o mundo não é, finalmente, um teatro.

Para uma nova temporada, o grupo Papa Poluição estréia, amanhã, às 21h, no Teatro Markanti, com o show *Mamãe, Rádio Não Toca Meu Disco*. É impossível reclamar da insistência do Papa Poluição. É, numa raridade, um grupo divertido.

Nos discos, a música popular é a de Zé Rodrix em *Quando Será?*, uma produção da gravadora Odeon. Zé Rodrix é um cantor-compositor que canta e compõe sempre atento para a moda. Como compõe o que canta pode ter a atualidade imediata de quem costura os próprios vestidos. O outro disco, também da Odeon, chama-se *Pelas Ruas* e é de Carlinhos Vergueiro. Trata-se de um cantor-compositor que quer popularizar sua inspiração. Mas mesmo quando fala em botequim, Carlinhos Vergueiro não desfaz a impressão de que está falando de *café littéraire*.